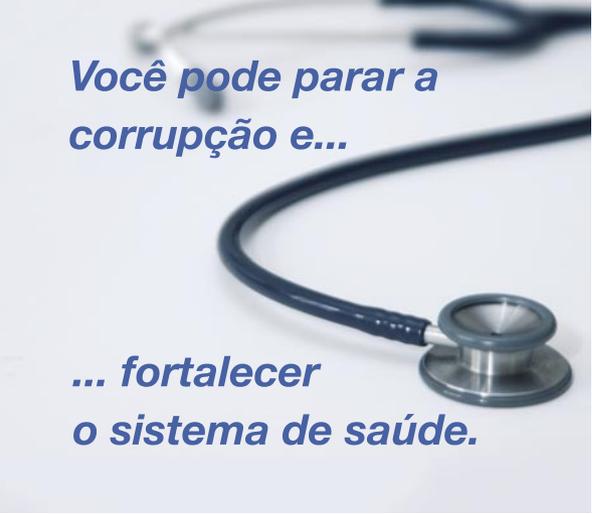




NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime

Você pode **deter** a **CORUPÇÃO**





Você pode parar a corrupção e...

... fortalecer o sistema de saúde.

COM A CORRUPÇÃO TODOS PÁGAM

Você já parou para pensar sobre o dano que a corrupção faz ao país e à população? As sociedades onde há mais corrupção sofrem diversas formas de miséria. Cada país gera seu próprio tipo de corrupção, e não há sistema livre dela.

O Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) acredita que é possível controlar a corrupção. Todos têm um importante papel: os governos, o setor privado, as ONGs, os meios de comunicação, as organizações religiosas e, principalmente, os cidadãos.

Os cidadãos vencem a corrupção

Num país da Europa Oriental, a população usou instrumentos de combate à corrupção para despedir ou rebaixar coletores de impostos corruptos. Resultado: as receitas fiscais aumentaram 32% no ano seguinte.

Num país da África Ocidental, a população criou uma comissão que desmascarou funcionários corruptos e ajudou a recuperar bilhões de dólares que foram roubados e escondidos em contas bancárias no exterior.

Num país da América Central, dois repórteres descobriram fraudes em licitações. Resultado: dois ex-presidentes acabaram presos.

Num país do Pacífico, o Controlador-Geral denunciou seis ministros do governo que receberam pagamentos indevidos.

Num país da Ásia, uma ONG ajuda a população local a reunir informações e compartilha sucessos no combate à corrupção em escritórios de arrecadação de impostos e nas distribuidoras de energia elétrica.



... ajudar a atrair investimentos para que o país cresça.

CONTROLAR A CORRUPÇÃO FUNCIONA

Enfrentar a corrupção:

- ▶ Facilita o **DESENVOLVIMENTO** econômico e social. Grandes e pequenas empresas conseguem sobreviver mais facilmente quando se elimina o imposto artificial da corrupção.
- ▶ Aumenta o **INVESTIMENTO** nacional e estrangeiro. Todos estão mais dispostos a investir em um país onde os fundos não vão parar nos bolsos de funcionários corruptos.
- ▶ Fortalece a **DEMOCRACIA**. Os países que combatem a corrupção têm mais legitimidade, o que gera estabilidade e confiança.
- ▶ Cria um **ESTADO DE DIREITO**. Os cidadãos e os empresários ganham confiança nas instituições do país para resolver conflitos de maneira justa e honesta, com legitimidade e proteção aos Direitos Humanos.
- ▶ Reduz o impacto do **CRIME ORGANIZADO**, das **DROGAS ILÍCITAS**, do **TRÁFICO DE SERES HUMANOS** e do **TERRORISMO**.



... assegurar a educação dos seus filhos

DESTAQUES DA CONVENÇÃO CONTRA CORRUPÇÃO

Em Dezembro de 2005, a Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção se converteu no primeiro acordo de alcance mundial juridicamente vinculante (que obriga o cumprimento) contra a corrupção.

PREVENÇÃO

O capítulo traz medidas de amplo alcance dirigidas aos setores público e privado, incluindo modelos de políticas preventivas. Entre elas estão: órgãos de combate à corrupção, incentivo à transparência no financiamento de eleições, direitos do cidadão e a participação da sociedade civil para criar uma consciência sobre a corrupção e modos de enfrentar o problema.

CRIMINALIZAÇÃO

A Convenção exige que os países criminalizem diversos atos, entre eles o suborno, o desvio de dinheiro público, a lavagem de dinheiro e a obstrução da Justiça. A Convenção também recomenda a criminalização de outros atos, como o tráfico de influência. Este marco jurídico internacional também incentiva a cooperação entre os organismos encarregados de fazer cumprir a lei, promove a proteção de testemunhas e a eliminação do sigilo bancário, que muitas vezes é uma barreira à ação penal.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Os criminosos já não podem deixar seus países e viverem sem o temor de serem processados. A Convenção prevê a cooperação jurídica para reunir e transferir provas que serão usadas em tribunais de extradição. Os países também são chamados a ajudar a localizar, congelar e confiscar o dinheiro que for fruto da corrupção.

RECUPERAÇÃO DE ATIVOS

Houve um grande avanço, pois os países concordaram que a recuperação de ativos é “um princípio fundamental da Convenção”. A localização e recuperação de ativos roubados ainda são um desafio e são ainda mais importantes para países em desenvolvimento, onde o alto nível de corrupção drenou, ao longo da história, recursos públicos preciosos.

MECANISMOS DE APLICAÇÃO

Foi estabelecida uma Conferência dos países membros da ONU para acompanhar a aplicação da Convenção.

PASSANDO À AÇÃO

Que medidas podem ser tomadas para controlar a corrupção?

O mundo tem uma plataforma única e completa para combater a corrupção: **A CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA CORRUPÇÃO.**

Mesmo que a Convenção tenha entrado em vigor em dezembro de 2005, é o primeiro instrumento internacional anticorrupção juridicamente vinculante. A Convenção oferece uma oportunidade única: uma resposta mundial a um problema também mundial.

Por que a Convenção é importante? Porque agora todas as atividades nacionais, regionais e multinacionais anticorrupção contam com uma “coluna vertebral” única, negociada por mais de 140 países. Juntos, somos mais fortes.

Mas se essa Convenção não for realmente implementada, não vai passar de um pedaço de papel. O UNODC, como guardião da Convenção Contra a Corrupção, coopera com os países na implementação das medidas da Convenção.

Iniciativas do UNODC para enfrentar a corrupção:

- Assegurar a ratificação da Convenção pelos países e a criação de leis efetivas anticorrupção.
- Apoiar a criação e manutenção de órgãos independentes para controlar a corrupção.
- Apoiar os países para garantir a integridade de suas instituições de justiça penal.
- Oferecer assistência técnica sobre métodos eficazes para recuperar verbas desviadas - no âmbito nacional e internacional.
- Oferecer capacitação eficaz em matéria de prevenção e investigação da corrupção com julgamento adequado dos culpados.
- Criar associações de colaboração com outros organismos, organizações internacionais e ONGs que participam ativamente na formulação de políticas contra a corrupção, na prestação de assistência técnica, na supervisão interna e assistência jurídica.
- Promover o Dia Internacional contra a Corrupção - 9 de dezembro - para conscientizar a população das consequências da corrupção em suas vidas. A corrupção é um problema de todos. O ato de cada um contribui para alimentar - ou destruir - essa cultura.

Foto: Aleš Čerín



O TRABALHO DO UNODC NO BRASIL

As atividades do UNODC no Brasil para enfrentar a corrupção contam com parceiros do setor público, privado e com a sociedade civil. O objetivo é apoiar o governo e toda a sociedade brasileira na implementação de medidas preventivas para enfrentar a corrupção.

PARCERIAS ENTRE O UNODC BRASIL E:

O SETOR PÚBLICO

Em junho de 2005, o governo brasileiro ratificou a Convenção da ONU contra a Corrupção, ampliando o marco jurídico para combater o crime. Na mesma época foi realizado em Brasília o IV Fórum Global de Combate à Corrupção. As ações do UNODC com o setor público se referem principalmente à parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), em capacitação, aprimoramento das técnicas de auditoria e investigação. Juntos, buscamos aprimorar a legislação para combater a corrupção, um Sistema Nacional de Integridade e uma estratégia nacional anticorrupção para apoiar o trabalho do Poder Público, com transparência, participação da sociedade civil e benefícios para todos os brasileiros. As agências envolvidas em ações de prevenção e repressão à corrupção são principalmente a CGU, a Polícia Federal e o Ministério Público.

A SOCIEDADE CIVIL E AS UNIVERSIDADES

O UNODC também trabalha em parceria com a sociedade civil e universidades. É colaborador das ONGs Contas Abertas, Criscor e de diversos movimentos de combate à corrupção. As parcerias com o meio acadêmico começaram com a Universidade de Brasília (UnB) para desenvolver estudos de apoio ao projeto com o governo brasileiro.

O SETOR PRIVADO

A parceria do UNODC com o setor privado busca conscientizar a sociedade – e as empresas – sobre os prejuízos que a corrupção causa à economia e ao desenvolvimento do país. No dia 22 de junho de 2006, foi lançado em São Paulo o primeiro Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, uma iniciativa conjunta do Instituto Ethos, do UNODC, Patri Relações Governamentais e Políticas Públicas, PNUD e Comitê Brasileiro do Pacto Global, que é uma iniciativa do Secretário-Geral da ONU com o setor privado. O documento foi lançado com centenas de empresas brasileiras determinadas em propagar boas práticas da ética empresarial. Os princípios estão baseados na Convenção da ONU contra a Corrupção, no 10º princípio do Pacto Global, na Carta de Princípios de Responsabilidade Social do Instituto Ethos e nas diretrizes para empresas transnacionais da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

UNODC
Escritório das Nações
Unidas Contra Drogas e Crime

SHIS QI 25 conj. 3 casa 7
CEP: 71660-230
Brasília (DF) - Brasil

Tel: 61 3367 7353
unodc.Brasil@unodc.org
www.unodc.org.br

UNODC BRASIL



O TRABALHO DO UNODC NO MUNDO

Desde 2001, o UNODC tem prestado assistência e treinamento técnico para mais de 100 países. O objetivo do Escritório é cooperar com os países, para que construam sua capacidade de enfrentar a corrupção, com instrumentos e marco jurídico específico. Alguns desses instrumentos são:

- O Guia Legislativo para Aplicação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.
- O Guia Técnico destinado aos responsáveis da formulação de políticas e profissionais para aplicação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (2007).
- Requerimento de cooperação jurídica.
- Instrumentos anticorrupção.
- Manual das Nações Unidas sobre medidas práticas contra a corrupção, destinado a fiscais e investigadores (2007).
- Avaliação por países do combate a corrupção.